

COMISSÃO DE CULTURA - CCULT

REQUERIMENTO Nº 2019 (Do Sr. Deputado Alexandre Padilha)

Requer seja convocado o Sr. Ministro das Relações Exteriores, a fim de prestar esclarecimentos sobre a censura ao filme “Chico: Artista Brasileiro”, pela Embaixada do Brasil em Montevideu - Uruguai.

Senhora Presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que, ouvido o plenário, se digne adotar as providências necessárias à Convocação do Ministro de Estado das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, para comparecer ao plenário desta Comissão de Cultura - CCULT, a fim de prestar esclarecimentos sobre a decisão da Embaixada do Brasil em Montevideu – Uruguai, ter censurado o filme “Chico: Artista Brasileiro”, no Festival Cine Brasil 2019, que se realizará em outubro do corrente ano.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 13 de setembro próximo passado, o jornalista e colunista de O Globo, Anselmo Gois, publicou em sua Coluna diária, matéria intitulada: “Itamaraty censura filme sobre Chico Buarque no Uruguai”.

O filme documentário – Chico: Artista Brasileiro - que narra a trajetória musical do artista nos últimos cinquenta anos, e que está cotado para integrar a mostra de produções brasileiras no Festival Cine Brasil 2019, que

ocorrerá em outubro naquele país, foi censurado pela Embaixada do Brasil no Uruguai, apoiadora do evento, e assim estaria proibido de integrar a mostra.

Íntegra da carta, publicada pelo colunista, enviada pela produtora JBM Producciones, do Uruguai, ao diretor do filme, Miguel Faria Junior:

"Querido Miguel"

Quiero informar cómo van las cosas camino al estreno, finalmente, de CHICO en Uruguay. Junto a nuestra asociada ENEC quien además de distribuidores son exhibidores, habíamos planificado estrenar el filme en el Festival de Cine de Brasil 2019 que se lleva a cabo en octubre y entre otros es auspiciado por la Embajada de Brasil en Montevideo. Esta mañana recibo un sorpresivo mensaje del exhibidor diciéndome que los llamaron de la embajada para "pedirles" que NO se exhiba el filme de CHICO en ese festival. Si bien es lógico debido a la situación política de Brasil, en Uruguay es muy grave que se censure la exhibición de una película siendo que en este caso JMB Filmes de Uruguay es el distribuidor y este acto afecta nuestros intereses. Adjunto mas abajo copia del mensaje oficial de ENEC (dueños socios de la sala ALFA/BETA) comunicándomelo y un archivo adjunto de audio de la llamada de una señora, suponemos desde Brasil, que avisa a la sala de la decisión de la embajada de Brasil en Uruguay."

No dia seguinte (14), o jornalista Anselmo Gois continua abordando esse assunto e publica outra matéria sob o título: "Chico: o artista brasileiro", dessa vez com a posição do Chanceler brasileiro, Ernesto Araújo, que estava em Washington, e confirmou as suspeitas do cineasta Miguel Faria Júnior de que a Embaixada do Brasil em Montevideu interferiu para que o filme não fosse exibido no Festival.

Segue a íntegra da matéria jornalística:

POR ANCELMO GOIS - 14/09/2019, 04:30

'Chico: o artista brasileiro'

Em Washington, Ernesto Araújo confirmou as suspeitas do cineasta Miguel Faria Júnior de que a Embaixada do Brasil em Montevideu interferiu para que o filme "Chico: artista brasileiro" não fosse exibido no Brazil Film Festival 2019 — decisão depois, melhor assim, revogada pela produtora Inffinito.

O chanceler disse que a produtora pediu apoio da embaixada brasileira em Montevideu para o festival. Segundo Araújo, a embaixada pediu a lista dos filmes e indicou quais seriam os

de sua preferência. “Acho que o interesse da embaixada não estava nesse filme sobre o Chico Buarque”.

Segue...

Para o ministro, a empresa seguiu, pelo que ele sabe, essa sugestão da Embaixada:

— É uma situação em que, se você pede o apoio institucional da embaixada brasileira, é natural que a embaixada fale: eu quero dar apoio para esses que são determinados filmes a serem exibidos.

Ou seja...

Portanto, a desculpa inicial da produção do festival, de que o filme foi retirado “por ter sido lançado há muito tempo, 2015”, era balela.

Diante das denúncias gravíssimas, no meu entendimento, sobre a censura à exibição de conteúdos culturais, como o caso do filme “Chico: Artista Brasileiro”, por parte da diplomacia brasileira, em especial, à Embaixada do Brasil em Montevidéu, solicitamos o apoio dos deputados e deputadas que compõem esta Comissão de Cultura, na aprovação do requerimento para que o ministro Ernesto Araújo, possa esclarecer as motivações que levaram a essa decisão.

Sala da Comissão, em, de setembro de 2019.

Deputado Alexandre Padilha
PT-SP

Fonte:

<https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/itamaraty-censura-filme-sobre-chico-buarque-no-uruguai.html>